

1135. NP 6

# O NOTICIADOR.

RIO GRANDE DO SUL. 1835. SEXTA FEIRA 6 DE NOVEMBRO N. 375.

*La Liberté est la mère  
des vertus, de l'ordre, et de l'  
aure'e d'un état; l'esclavage a  
contraire, ne produit que des vi-  
ces de la lachete' et de la misère.*

SIDNEY TOMÉ I.



Subscreve-se para esta folha a  
4.000 réis por semestre pagos  
adiantados. Sahirá' a's Terças  
e Sextas feiras, não sendo dia  
Santo de guarda Na Typograp.  
DE F. X. FERREIRA.

## PROCLAMAÇÃO

*Do Coronel Commandante da Força Armada  
de Caçapava.*

GUARDAS NACIONAES! CIDADÃOS ARMADOS DO  
MUNICIPIO DE CAÇAPAVA!

Eu trairia os sagrados deveres que contra  
com a PATRIA; eu seria indigno do nome  
Rio-Grandense, se na crise melindrosa em  
que nos achamos deixasse de faser a prol da  
Causa Publica os ultimos sacrificios. Convida-  
do pela Camara desta Villa para tomar conta  
do Commando da Força armada do Muni-  
cipio; eu me lisongeio pela escolha que de  
mim fez. Certamente nada me pode ser mais  
grato do que a confiança com que fui hon-  
rado; nada me pode ser mais agradavel do  
que a gloria de commandar vos.

GUARDAS NACIONAES! CIDADÃOS ARMADOS!  
Reuni-vos em torno de mim para manter a  
ordem e a tranquillidade publica; vinde  
em punhar as armas para defender a PATRIA,  
e a LIBERDADE. O Dr. Antonio Rodrigues  
Fernandes Braga cedeu ao voto geral da Pro-  
vincia; e com sua fuga demetio-se da Presi-  
dencia da mesma Provincia. Cumpre-nos  
agora marchar em conformidade com a Opi-  
nião Publica. Seria injusto, seria impolitico  
derramar o sangue dos nossos Irmãos e Pa-  
trícios em defesa de um homem, que por seus  
actos parciaes, vio-se forçado a deixar o  
mando.

Reuni-vos outra vez vos digo, não para  
sustentar o despotismo, mas sim para evitar  
a anarchia, para sufocar o germen da discor-  
dia, e para assegurar a paz, e o scego nos  
corações das familias.

União, constancia, e obdiencia é quanto  
de vós exijo; nada de mal entendidas rivali-  
dades entre natos e adoptivos: todos somos  
irmãos, a todos deve ligar nos um amor puro,  
um amor fraternal. Lembrai vos que a per-  
seguição systematica filha da intolerancia po-  
litica, longe de conduzir nos ao caminho da  
felicidade irá pelo contrario abyssar nos em  
um pelago de desgraças. Vós sois Rio-Grân-  
denses valentes, doceis e honrados, tanto  
basta para que a minha alma fique tranquilla  
a semelhante respeito. Confiai em mim, que  
eu confio em vós. VIVA A LIBERDADE!  
VIVA A CONSTITUIÇÃO REFORMADA!  
VIVA O SR. D. PEDRO II.! VIVAO OS  
RIO-GRANDENSES LIVRES!

*Oliverio José Ortiz.*

## PROCLAMAÇÃO

*Do Jtíz de Paz do Segundo Districto da Pi-  
ratynt convidando os seus Concedados  
a se reúirem as forças liberaes.*

HONRADOS CIDADÃOS!

A nossa paciencia está exhausta, e o nos-  
so soffrimento cansado! E' tempo de por-  
mos termo aos nossos males, de salvarmos a  
Patria, de reivindicar-mos a Lei, e de susten-  
tarmos o Throno do nosso Joven, que é  
Imperador Constitucional! Quem governar  
nossa Provincia fora destes principios, é réu  
de lesa nação! Cidadãos Guardas Nacionaes,  
e da Reserva que estaes na circumstancias de  
pegar em armas! Reuni vos ao nosso Capitão  
Antonio Teixeira Nunes, que com outros

... Patriotas, está em comp... para liber-  
tar a nossa Pátria da expressão de um  
Presidente ignorante e despota... e seus es-  
cravos retrogrados, que querem astentar o  
governo do patrocínio. PATRIOTAS PATRIEN-  
SES! As Armas! Vamos cumprir o nosso dever.  
Paralim 7 de Outubro de 1855.  
O Capitão João José Damasio  
Juiz de Paz.

Quarta em Jaguarão 29 de Outubro de 1855.

ORDEN DO DIA

AO 2.º ESQUADRÃO DAS FORÇAS REGENERADO-  
RAS.

Cidadãos do 2.º Distrito da Villa do Piratini,  
e de outros que se reunirão e me acom-  
panharão!

Te faltaria o meu dever, se votássemos paten-  
teasse minha gratidão, e reconhecimento pela  
loyal, e nua vista coaducta, que tendes  
fido até o presente debaixo do meu coman-  
damento! A prestes com que vos rennistas  
de liberdades Liberes, foi logo para mim um  
prediço da vossa honra e dignidade, e o  
decidido caracter, que mostredes pela causa  
da Santa LIBERDADE, expozda vossa sin-  
gular e visado Patriotismo, e de que mere-  
ceis dignamente o nome de Americanos Li-  
bres! Sim, amados Compatriotas! Acclamamos  
nossa liberdades, e a nossa empresa deitan-  
do por terra o bando retrogrado, e ponho  
em seu lugar a Brasileira Libres, que faze-  
mos ao fides, e legando-nos pelos principios  
Constitucionaes que professamos!

Agora, recordando-nos ao centro de nos-  
sas liberdades, e em doce paz, os sa-  
nados fides da AXIOMA da LIBERDADE,  
que estaremos sempre promptos a defender  
quando tyranos perveros ou ambiciosos  
nos quizerem escravizar!

Agora, recordando-nos de fazer menção parti-  
cularmente nos Srs. Alferes Caetano Augusto  
Ferreira, Francisco Lucas de Oliveira Filho,  
Sargentos Israel Soares de Assunção,  
Alferes dos Santos Leite, João Rodrigues,  
Sargento Manuel d'Ávila Peixoto, Am-  
e Telexia, Antonio Percinella, pelo agra-  
to, e adherão com que se prestado nesta  
causa! Recordei, meus Camaradas, os votos  
de minha estimo e gratidão, e costei sempre  
contudo nos vossos liberes, quando de mim o  
seu Publico assim o precisou!

João José Damasio, Amos,  
Capitão do extinto Regimento 25.

Fin dos relatórios de. Ns. antecedentes.

O Sr. José Vieira Braga. Thio do Presi-  
dente intruso, occupava os empregos de  
Juiz Municipal, e de Direito interno, e só  
por isso se conhece quanto se prestaria rega-  
mente as ordens do excellentissimo Sobrinho.  
Este Juiz de encomenda foi mandado in-  
quirir em districto alheio de sua jurisdicção,  
ao Sr. Domingos José de Almeida, que  
se achava preso, e incomunicavel a bor-  
do de uma calcheira, que servia de Per-  
sigoiro; e tal Braga, Juiz novissimo, impondo  
de Manique, com aspecto severo, com ro-  
deios, e ambages, procura arrancar crimes,  
que á uma alma nobre, e livre, e como a do  
Sr. Almeida, nunca pôde occupar o pensa-  
mento. Em todas as vigens da fôrça de Va-  
por de Pelotas, para aqui se espalhavam no-  
ticias alteradoras: ora, que o Sr. Bento  
Gunsives fora morto; ora, que o Marechal  
Barreto tinha mil lamentos; e o immortal  
Silva Tavares fô: no dia seguinte já o Co-  
ronel estava vivo, e tentava ser Dictador  
nesta Provincia; e que assim o fiserão cor-  
rer em um officio no legal Mercantil, zoadé  
apparecem as tres dictaduras do sul, e o  
acomodamento da Sr. Marechal Comman-  
dante das Armas sobre Porto Alegre com  
um exercito maior que o de Xerxes; quando  
á essa hora, já o Sr. Barreto tinha mettido  
péras ao ruço com o seu anjo da guarda,  
para o Estado Oriental; cujo officio era  
prima da fabrica do Ganinades Pontes, que  
pessa pouco da cunha, e que sempre que  
fojira noticia, era logo apallado em fazi-  
dades. No meio destes hellicos preparativos,  
não escapou ao ex-Presidente Braga, e ao  
Aulico-Affonsoino Conselho, requestar offi-  
cialmente ao Vice-Consul Portuguez todos  
os Subditos daquella Nação, tanto de mar,  
como da terra, para pegarem em armas á favor  
da excellentissima legalidade: nem esqueceu  
este Sr. premiar os serviços dos seus vasallos,  
nomenando ao Sr. de Camamú Commandante  
das G. N. 1.º no estrangeiro Bernabé Sães, da  
fôrça do Município; ao Sr. Major Calvell,  
desta Cidade, incluíste os moinhos de ven-  
to; ao Sr. Major Herculano, da Artilheria; ao  
Sr. Professor de Cirurgia Ramos, do Quartel  
Mestre General, e fôrceador do exercito,  
que costaria de 200 e tantas praças, a maior  
parte sobre Deus com que tendos ao Sr. Dr.  
Pontes, Comdestavel junto á pessoa; o Sr.  
Coronel Olinto, como mais prudente, e pe-  
los sus enfermidades cronicas Commandante  
da guarda de Palacio; e ao Sr. Caturra,  
Intendente geral da policia, e Major com-

mandante da divisa volante estrangeira; af-  
firmando o Sr. Braga, que todos estes Pos-  
tos serião muito breve confirmados pelo go-  
verno Central. Creou-se por decreto legal  
uma Thesouraria e forão nomeados Pa-  
gadores e Agentes, os Srs. Arbas, e José Se-  
meão Salgado, que ficou pobre, e arrastado  
na guerra do sul; e não sabemos quem mais.  
Reduzião-se muitos contos de réis de moeda  
fraca á prata, para os engajamentos da gente  
para o exercito do Sr. Major Manoel Marques  
de Sousa; em cujo importante serviço se  
distingui muito o Illm. Sr. Commandador  
Israel Soares de Paiva, com seu Illm. Mano,  
e mais Agentes de Alexandria. Comprache-  
se instantes berris de pólvora, muita muni-  
ção de buca, e guerra, assim como pistolas,  
lanças, espadas, armas, tequaris de caça, e  
ferrões velhos; o que tudo (graças a Provi-  
dencia) havia cá na terra, como se tivesse  
sido encomendado com antecedencia, ge-  
neris mercadas por preços excessivos, e á  
custa da balsa longa. Quando a causa da  
legalidade estava de todo perillida, e seus  
secretarios desanimados, pelas noticias tristes,  
que lhes chegavão de diversos pontos; quando  
o Sr. Braga soube com certeza, que a Divi-  
são Commandada pelos Bravos Netos, com-  
posta de 600 Cidadãos, Chefes de familia,  
proprietarios, e de uma Juventude Brava e  
amantes da Liberdade, estava a Cidade de  
Pelotas, chamou a conselho os Officiaes do  
seu exercito, e armada, e depois de renhido  
debate no qual desenrolou a sua viperina  
lingua o quartel mestre general Ramos, já  
contra os Liberes, já contra os Habitantes  
desta Cidade por se não terem prestado com  
pessoas, e bens, e porque o não tinham va-  
sillido; decidiu-se, que o Sr. Braga fosse  
para bordo das canhoneiras até a chegada do  
Presidente nomenado. Quando se estava la-  
brando a acta da legal resolução, eis que es-  
torfido, e apressado entra pela sala com  
psepis na mão o Sr. ex-Capitão Mor Affonso,  
sopra do excellentissimo genero, libere! como  
victoria!!! Erão Officiaes do barbaço Silva  
Tavares, e do perfido, traidor Major Mar-  
ques, e que elogiando-se mutuamente de he-  
rces, e com mentiras evidentes e reconheci-  
das, participavão ter derrotado completa-  
mente em 5 minutos ao Sr. Capitão Manoel  
Antunes da Percinella, Commandante das  
fôrças Liberes do Arroio Grande; morto  
foe e tantos dos seus compatriotas; e ferido  
a um grande numero. Era alta noite; e im-  
possivel se descrevermos agora o effeito que  
prestou nos legalistas estas fabulosas noti-  
cias. A mesa de conselho foi a terra, e um

dos roques, que não entenderam o recado, fo-  
ge, e vai os inderes no interior da casa; al-  
tos vivas! Já do 2.º andar avide estava a  
côrte, e seus aulicos, repetidos pelo 1.º, donde  
estavão os meninos da secretaria do intruso,  
e os caixeiros, domesticos, e creoulos do Sr.  
Alfonso, em que os immortaes Tavares, e  
Marques obtiverão plique quinhão; cente-  
nares de foguetes sahem ao ar, e se repetem  
toda a noite; o aproudiu da corneta toca  
arrebate; form-se a guarda, e se têm na  
frente por copia os officios reabhidos, os  
quos são incoulinente mandados ao Rele-  
gatar legalista do mercantil, que dormia a  
somo solto, e souhava com a paga do seu  
trabalho, alguns portuguezes, e Brasileiros  
patifes, quos os salvages d'África, se abra-  
carão, e congratularão pela effusão do sangue  
Brasileiro; o lusitano Vasconcellos, Igancio  
Alveres, Caturra e companhia illemnitas as  
suas casas, e fazeem cumpridas libações as  
nuas Lyco que adura Niaz; e finalmente  
dois Conegos da Sé de Braga, com o seu  
menino de coro, sahirão, a essas horas, como  
loncus pelas ruas a levar a feliz nova do  
do triumpho da legalidade aos amigos da boa  
ordem.

No dia seguinte, corajados com estes ef-  
meros successos, se dispõe a ir a Villa do  
Norte, para embarcar a entrada do Bene-  
merito Onofre Pires da Silveira Canto; e da  
Divisão dos Cidadãos Patriotas, que o seguiu.  
Para este fim partem na Barca de Vapor, o  
Sr. Braga, 50, ou o que na verdade fosse,  
Guardas Nacionaes, a maior parte obrigados,  
e compromettidos nesta obra, e 40 homens  
de fôrça de cavallaria do Sr. Major Caturra  
no qual sentou Praça de Cadete voluntario o  
Sr. José Braga, que já não era Juiz; e ali se  
demorou tres dias onde forão muito mal  
tratados de cooler, e alojamento; e do Mar  
Sr. Braga, sabendo já da fôrça, e total dis-  
persão da gente do Silva, e do Marquis,  
se ausentou para a Barra com o seu exercito  
de Escudados, com alguns dos seus Pore-  
tes, e quatro canhoneiras pertencentes a  
Provincia sem dizer uma só palavra nem  
agradecer aos que se sacrificavão por uma  
causa em que elle, e sua clientela, só tinham  
parte.

Pequeno esboço da batalha que teve lugar na  
noite de 1.º de Outubro entre as fôrças Liberes,  
a mando do Capitão Manoel Antunes  
da Percinella, e as de Silva Tavares,  
e Major Marques no Arroio Grande.

No dia 4.º Outubro chegou ao Capitão

Antunes, ao Bequeirão com 50 homens, e até o dia 10 se lhe tinham reunido 300 e tantos Cidadãos inclusive 150 ao mando do Capitão da G. N. Antonio Gonsalves da Silva, No dia 11 levantou o Capitão Antunes o campo, e se encaminhava sobre Pelotas, quando em marcha recebeu ordem do Coronel Bento Gonsalves para sustar os movimentos sobre aquelle ponto, visto o seu novo plano de operações; por em o Capitão Antunes, parecendo lhe vantajoso occupar o Passo do Arroio Grande, continuou a marcha para alli, com tenção de dispersar uma pequena força de 80 homens ao mando do Major Marques, unica que tinhaõ os partidarios do Dr. Braga, porem o Major, conhecendo sua triste posição, ao momento de ver aproximar se a gente de Antunes, pediu uma entre-vista com aquelle Capitão, e sendo lhe concedida, supplicou com lagrimas nos olhos, e malícia no coração, uma suspensão d'armas até a chegada do Coronel Bento Gonsalves da Silva, a qual lhe foi concedida; porem o Marques, atraçoando a boa fé, deu logo parte ao Dr. Braga, que fez marchar Silva Tavares occultamente para se reunir a Marques, e então acommetterão ás forças liberaes, as quaes, não obstante tão vil perfidia, se baterão corajosamente, perdendo na batalha 15 homens, alguns degolados depois de rendidos, e com as mãos ateadas pedindo graça, e 10 feridos. O inimigo perdeu 6, e teve 18 feridos, ficando apenas senhor do campo; sem outra alguma vantagem.

## NOTICIAS.

Uma das noites passadas depois que se retiraram os Libertadores que entrarão nesta Cidade, rondando o Sr. Major da G. N., prendeu 5 ou 4 papeletas da *boa ordem*, que andavão quebrando vidraças, e fazendo outros desacatos, e assuadas. Então é bico ou cabeça? Que dirão a isto os nossos antagonistas compedeides, que tanto e tão acremmente mordeirão com dente canino o nosso artigo sobre vidraças quebradas?..

— O Administrador Geral dos Correios da Provincia, participa ao desta Cidade, que faltão duas malas do correio de terra do tempo que o Sr. Braga suspendeu as communicações do interior: e nós respondemos que se inquirá o Cabano Amaranthe Administrador do correio do Norte, que os substitua e entregou a legalidade; e cujas cortas

forão abertas, e depois queimadas por *engano*: o mesmo fez a sucia quando estava na Barra, que entrando uma embarcação, mandou *legalmente* buscar os Correios, e depois... abertos os remetteu para esta Administração.

— Passa por certo, que o Sr. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves veio no Brigue *Principe Imperial*; e que sabendo na Barra das novidades cá da terra se passara para a Escuna *Parobé* onde ia o *excellentissimo* Manoel deos os leve.

— Cuidado com as Sedulas de 10 e 20<sup>rs</sup>; e com o cobre novinho: por isso o rico em pouco tempo não fugio; e vendo-se entre a cruz, e a caldeirinha, se mascarou em *farropilha* e enrolou o pescoço com a fita verde, e amarella.

— Que ingratição! Morrerão o Correio Official, a Sentinella, e o Mestre Barbeiro, e os nossos Collegas do Jornalismo Provincial, nem ás suas frias cinzas dirijirão o saudoso encomio, nem sobre o escuro jasigo soberão gravar os recommendaveis epitafios! A nossa tremula mão e mal aparada pluma, não erão sufficientes, e dignas de compor a melancolica Oração fúnebre: apenas cá de longe lh'fiseámos os *pias* suffragios, e com tremula voz lhes entocamos o sempiterno *Requiescant!* Sim, durmão em *paz!* Tão leve lhes seja a terra, quam pesados e execrandes os seus immoraes escriptas!

*Canquinho, ou pingo de cera.*

Quem souber que fim tiverão os rendimentos e despachos das Diversas Rendas desta Cidade e da Villa de S. João do Norte no dia 19 do passado, que por calculo aproximado se julga excederem a 3 contos de réis, participe, que obterá boas alviçasas.

— A Escuna *Persila*, hoje Pataxo Horacio, condusio de Norte America, mil Alqueires de sal, *coabrindo* cem barricas de farinha, e cem caixas de xá!!! Isto consta do manifesto.

### ANNUNCIO.

Alguns Cidadãos aqui residentes, querendo dar um testemunho publico do jubilo de que se achão possuido pela Exaltação do Sr. Diogo Antonio Peijó ao Eminente Cargo de Regente do Imperio do Brasil, pertendem solemnizar e te memoravel Acto com publicas fossevidades no dia 7, 8, e 9 do corrente, para o que convidão a todos os seus Compatriotas a illuminarem suas casas nessas 3 noites, e aos Srs. Proprietarios, e Capitães de Embarcações, a embarcarem naquellas três memoraveis dias.